



Marcos Schmidt

Pastor luterano
marcos.ielb@gmail.com

Por que o socorro só nos terremotos?

É preciso um terremoto para a humanidade se unir num bom propósito. Por que ela não faz isto sempre? No lugar de bombas, o mundo agora envia socorro para ajudar uma nação arrasada. Ajuda de amigos e de inimigos. Mas, e a multidão de gente soterrada sob os escombros da fome, doenças, pobreza? Por que deixar esta gente morrer? Em vez de gastar trilhões em armamentos, por que não usar este dinheiro para socorrer as vítimas da miséria social?

Terremotos são calamidades da natureza que o ser humano não consegue evitar nem prever. Sabe-se que vão

acontecer. Mas, sabe-se também que vão acontecer guerras, e isto por causa da natureza do ser humano. Uma desgraça que poderia ser evitada, estes abalos sísmicos nas profundezas do coração humano que brotam ganância, maldade, corrupção – rochas que se chocam e causam terror.

Terremotos mostram que vivemos num mundo instável, em todos os sentidos. “Pois ninguém sabe quando a hora da desgraça vai chegar”, diz Eclesiastes. Diante disto, é preciso estar preparado para os imprevistos. O Japão, por exemplo, é o país melhor prepara-

do para os terremotos. Mas, isto custa muito dinheiro. Quanto à inevitável morte, existe uma segurança que é de graça. Vem do túmulo vazio de Jesus, que aliás, no momento da ressurreição do Salvador houve um grande terremoto que abriu túmulos. É de Jesus a promessa: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá”. Um poder que acalma os abalos no coração e que, no lugar de bombas, faz o ser humano socorrer amigos e inimigos, sempre. Por isto a contradição: por que o socorro só nos terremotos?



Mauro Blankenheim

Publicitário
mauro@gpsinteligenciacriativa.com.br

Estrela sem bola

Ronaldo Fenômeno assiste aos jogos da Copa das tribunas de honra e é o campeão das marcas fortes que mais se destacam nas coberturas televisivas e streamings do torneio.

Itaú, Brahma e Mercado Livre não hesitam em pagar cachês zilionários a Nazário para assinar suas propostas institucionais, de marca e produto. O R9 ocupa um espaço que Pelé ocuparia se por aqui ainda estivesse. Ronaldo se tornou uma celebridade a partir de alguns fatos: jogava muito, marcou gols decisivos, só casa com modelos exuberantes e vez em quando mon-

ta um escândalo como aquele flagrado celebrando num motel, com vários travestis. Na ocasião o evento foi visto como algo apenas extravagante, graças ao seu prestígio, e hoje, certamente, como completamente tolerável.

Seu corte de cabelo em 2002 gerou uma epidemia de Cascão ao redor do mundo e até hoje repercute. Empresário, vendeu o Cruzeiro de Belo Horizonte para o Pedrinho dos supermercados BH e, além de se sair bem, tirou o time de uma rotina triste de Segunda Divisão, algo inimaginável para um clube da grandeza e status do cabuloso.

É imitado com brilhantismo por Alexandre Porpetone, num retrato em que ao lado de outros personagens, era comentarista na Globo. Desde então se tornou mais autoconfiante, desembarçado e fluente. Seu sucesso, dínamo que também influenciou Alexandre Pato, o transformou numa opinião importante sobre futebol, o que o alçou a candidato a Presidente da CBF, tarefa em que fracassou politicamente.

A marca Brahma ressuscitou o cantor Cauby Peixoto, com o Samba Blim, Blim Blom, eleito para criar aquele clima delirante de torcedor de bar.



Gabriela Streb

Advogada
advgabrielastreb@gmail.com

A casa velha

Depois da casa no porão na Rua Piratini, mudamos para uma casa ao alto, muito velha, na rua Barão do Guaíba, bem em frente ao Colégio Antônio Vieira. Na ponta desta rua tinha a fábrica de café e o aroma da terra invadia toda a região. Até hoje esse cheiro me remete àquele lugar.

Tinha muito pátio. Meu pai adorava fazer horta. Tínhamos tudo plantado e um gramado para quicar a roupa. Uma árvore de carambola e um enorme abacateiro. Nas férias, embaixo dele, brincava de casinha.

Na mesma rua morava a dona Lú-

cia, avó da Debô, que vinha passar o dia e nós podíamos fazer o que bem entendíamos na casa da vó Lúcia. Era a avó mais querida do universo. A Debô foi - e é - minha primeira grande amiga desde o Jardim de Infância, então lá se vão mais de 50 anos. Tínhamos casacos listrados iguais da Casa Clair, cuja loja merece uma escrita própria.

A casa era um mausoléu de tão velha. Por quatro vezes ladrões entraram e roubaram vários pertences nossos. Ali, conquistei meu trauma por temporal que hoje, se estiver sozinha,

me afugento embaixo das cobertas com tampões nos ouvidos.

Num temporal de verão estávamos em casa. Choveu em todos os lugares dentro de casa, apenas no nosso quarto não entrou água. Lembro da minha mãe agarrada conosco chorando muito. Desde então tenho muito medo.

Depois, é claro, veio aquele sol lindo no entardecer de verão. Quando meu pai chegou foi aquela xingação e o decreto da minha mãe: “aqui não moro mais”.

Continuava a saga da troca de endereços.

Eu, fotógrafo

Envie sua fotografia (preferencialmente horizontal) para vidareal@gruposinos.com.br

Primeiros raios do astro rei na fria manhã de inverno na Capital Nacional do Calçado Ivo Rubi Novo Hamburgo



Os artigos publicados nesta página são opiniões pessoais e de inteira responsabilidade de seus autores. Por razões de clareza ou espaço poderão ser publicados resumidamente, o tamanho é de até 1.600 caracteres com espaço. Artigos podem ser enviados para opiniao@gruposinos.com.br.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Capela de Santana

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo de Licitação nº 193/2026 – Modalidade: Pregão Eletrônico nº 09/2026 – Tipo: Menor Preço Item. Objeto: Seleção de propostas visando o menor preço para a aquisição de equipamentos tecnológicos destinados ao desenvolvimento de atividades de robótica educacional na rede municipal de ensino de Capela de Santana/RS, conforme Termo de Referência. Abertura: 10 de Julho às 08:00. Maiores informações pelo fone 51 3698-1155, site: www.capeladesantana.rs.gov.br e e-mail: compras@capeladesantana.rs.gov.br. Capela de Santana 29 de junho de 2026. Ozziel Carlebe Rangel – Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2026 – Alteração I

Comunicamos aos interessados que foi alterado o Edital de Licitação nº 057/2026 para REGISTRO DE PREÇOS com a finalidade de contratação de mão de obra com fornecimento de material para instalação, retirada e manutenção de condicionadores de ar para uso de diversas Secretarias, sob a modalidade de PREGÃO ELETRONICO, do tipo menor preço, por lote. Fica alterada a DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO, que passa a ser no dia 14 de Julho de 2026, início às 13h30 e demais alterações constantes na Alteração I do edital. Cópia do Edital alterado poderá ser obtida junto ao Setor de Licitações, através do Site www.portaldecompraspublicas.com.br e <https://tcers.tc.br/cidadao.igrejinha,29/06/2026>.

Leandro Marciano Hörlle, Prefeito Municipal, Matrícula nº 10.530

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E ZELADORIA DO VALE DOS SINOS
Av. Victor Hugo Kunz, 220, Novo Hamburgo / RS
CNPJ nº 93.242.592/0001-39

EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADO DE ELEIÇÃO

Nos termos do Estatuto Social comunico que nos dias 25 e 26 de junho do ano de dois mil e seis realizou-se eleição para renovação da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Delegados ao Conselho da Federação (efetivos e suplentes) do Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Zeladoria, do Vale dos Sinos – SINDIASSEIO – NH/RS, concorrendo chapa única. Na forma prevista no Estatuto Social os votos foram escrutinados e o resultado obtido confere à chapa única a maioria absoluta de votos, tendo sido proclamada eleita para o mandato de quatro anos. Os diretores eleitos serão empossados no dia 06 de outubro de 2026. A nominata da chapa eleita é a seguinte: Diretoria: Presidente – William Lima da Silva; Vice-Presidente – Cléia Freitas Lemos; Secretário Geral – Anderson Duarte dos Santos; Primeiro Secretário – Fábio Fernando Flores; Diretor de Aposentados – Jorge Luiz da Silva; Diretor de Finanças – Maria Elisabete Machado da Silva; Primeiro Tesoureiro – Eliane Barcelos; Suplentes da Diretoria: Maria Silvana Pedrosa de Moraes; Clairton Brum; Jorge Luís dos Santos Ribeiro; Terezinha Zenilda Trindade Lencina; Marcos Antonio Baptista; Rogério Bernardino Beckmann; Serlane Jung; Conselho Fiscal, titulares: Dorvalina Machado da Silva; Maria Nunes da Silva; Maria Eledi da Silva; Suplentes do Conselho Fiscal: Elisabete Gomes; Maximiliano Marques Flores; Rildo dos Santos; Delegados titulares à Federação: William Lima da Silva e Maria Elisabete Machado da Silva; Delegados suplentes à Federação: Cléia Freitas Lemos e Anderson Duarte dos Santos

Novo Hamburgo, 30 de junho de 2026.

Maria Elisabete Machado da Silva - Presidente do SINDIASSEIO-NH/RS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, DE PAROBÉ, EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, DE PAROBÉ, com base e representação no município de Parobé/RS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a categoria profissional representada, sócios e não sócios do sindicato, considerando-se os empregados nas indústrias de calçados, componentes e de vestuário situadas na base territorial de representação desta entidade, a comparecerem a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 04 de julho de 2026, na sede da entidade sita à Rua Rio Grande do Sul, nº 221, Centro, na cidade de Parobé/RS, às 13:30h em primeira convocação, e acaso não atingido o quórum legal, as 14:00h em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a conveniência de se formalizar convenção ou acordo coletivo de trabalho abrangendo a categoria profissional representada e a categoria econômica respectiva.
- I - No caso de aprovação, discussão e estabelecimento, mediante cláusulas, das condições econômicas e sociais que compoem o pedido;
- II - No caso de não aprovação, discussão e estabelecimento de formas legais e políticas a serem adotadas;
- 2) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a concessão de poderes ao presidente do sindicato profissional para negociar e firmar acordo, com qualquer das entidades patronais, podendo inclusive delegar poderes;
- 3) Frustrada a negociação coletiva referida nos itens anteriores, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de eleger mediador(es), bem como aceitar ou rejeitar as indicações de mediadores pelo sindicato econômico;
- 4) Frustrada a negociação com vista a convenção coletiva de trabalho, discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa constitucional de ajuizamento de ação de dissídio coletivo;
- 5) Discussão e deliberação, aprovando ou não, sobre a alternativa de as cláusulas econômicas e sociais da proposta para convenção ou acordo coletivo de trabalho, no caso de este não vir a ser formalizada, constituírem a base para a proposta de Ação de Dissídio Coletivo, tanto para julgamento, quanto para acordo.
- 6) Autorização para o sindicato, ajuizar ações coletivas e individuais na condição de substituto processual, conforme dispositivo legal;
- 7) Autorização para o sindicato negociar com a categoria econômica, ou ainda por empresa PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de acordo com o que determina a Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000;
- 8) Discussão e fixação de valor de desconto da contribuição assistencial dos empregados em favor do sindicato;
- a) Discussão e deliberação sobre sistema de arrecadação e partilha da referida contribuição confederativa entre Sindicato, Federação e Confederação;
- b) Discussão e fixação quanto à época e o recolhimento do desconto das referidas contribuições assistenciais e ou confederativa, assim como a fixação das penalidades para os casos de recolhimento em atraso.
- d) Discussão, deliberação e fixação sobre forma e prazo para recebimento das manifestações de oposição ao desconto da contribuição assistencial.

Parobé, 30 de junho de 2026.

João Nadir Pires - Presidente.